

Rio - 10 - 8 - 39

Meu caro amigo Antonio Sales.

O prazer de receber o seu cartão pela minha "guirlanda" ao officiado do Gabinete do Cap. Landry, me fez um pesar contrastante: o de não haver eu gozado esse prazer mais cedo para há mais tempo ter a sua e de S. Alice.

Certa vez eu escrevi os cuidados do Vieira e remetti uma chronica de seu trabalho, publicada aqui; não sei si por influencia perniciosa do Vieira que não responde cartas de amigos ou si, e ainda, pela mesma influencia funestissima na Regional - não dando as cartas, eu fiquei sem saber de o que se

passou...

Tinha, entretanto, notícias de vozes fo-  
dos por outros que mal'as davam pes-  
solamente aqui onde, de quando em vez  
que surge um cearense cozumelando-  
do na avenida Rio Branco.

do berra - porém - só responderes quan-  
do deixas de ser ... official de fobruete!

Vem-me a mente este caso: - Em 1928  
(há 11 annos) passou um telegraphista em  
Belo Horizonte, transitando para Diamantina e  
me pediu 10% emprestados. Esta' visto que eu  
não negaria e mais que fosse e eu tivesse....

agora - 11 annos passados - recebe uma  
carta toda salaudada de contentamen-  
tos d'elle e me... pagando os 10% com os  
necessarios desulfos... pela demora!!! Torceu-  
savel esse... reincario!

não me lembra si o Vieira me deu  
alguma coisa!...

Ainda ches meandas em obras que  
eu confirmo de

seu amigo agoroso

Amythas